

## Diferenciação de grafismo de moda: entre o estilismo e ilustração

SOARES, Diego dos Santos  
Instituição de Artes e Design  
SILVA, Úrsula Rosa da  
Instituto de Artes e Design

### INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do grupo de pesquisa Caixa de Pandora -mulheres filósofas - mulheres artistas do sec.XX e XXI e que tem como foco apresentar definições artísticas sobre moda. O estudo está embasado em pesquisas de antigos catálogos de moda como fashion Plates, Jornal das Moças, Burda e Cadernos, e posteriormente em textos complementares, mas não menos importantes. Considero este trabalho um grande processo de busca e resgate do mundo sensível e do fazer artístico. Sou formado em técnico do vestuário desde 2002, já faz nove anos que sai do Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG) e a oito atuo como estilista e penso que poucas pessoas sabem ou tem conhecimento sobre esta diferenciação de estilismo e ilustração principalmente os próprios profissionais da área que residem em Pelotas. Apesar da formação tecnicista sempre senti a falta da complementação artística em meu trabalho, então apartir de 2006 dei início a procura de transformar o que faço em algo mais significativo e rico a olhos sensíveis.

#### A moda como arte e a arte como moda

Moda realmente é arte, isto é uma das formas de manifestação artística?

Vejo que a arte tanto quanto a moda também se tornou fruto do capitalismo, do prazer imediato, desejos fúteis e falsas novidades, pois, ambas trabalham nos campos; social, político, religioso e psicológico. Podemos encontrar esta confirmação no livro da jornalista, escritora e consultora de moda Erika Palomino - *A moda* - e também nos livros de historia da arte. Durante discussões apresentadas no curso de artes, tracei semelhanças entre a arte e a moda e que se assemelham também nesse processo de busca pelo novo impactante. Novo que não é tão novo são apenas idéias embasadas em velhos clássicos remodelados, recriados, reciclados, relançados, desconstruídos, oferecidos ao publico alvo com nomes diferentes, rebatizados inteligentemente para causar rebuliço e furor de novidade e impactar na passarela ou galeria. De maneira alguma estou fazendo uma menção pejorativa à arte e a sua derivante, refiro-me a moda, ao compara-las a cima em suas particularidades efêmeras e outras pouco positivas. Mas apenas as aproximando inclusive neste aspecto cíclico.

A moda é um todo harmonioso mais ou menos indissolúvel. Serve á estrutura social, acentuando a divisão em classes; reconcilia o conflito entre o impulso individualizado de cada um de nos (necessidade de afirmação como pessoa) e o socializador (necessidade de afirmação como membro do grupo); exprime idéias e sentimentos, pois é uma linguagem que se traduz em termos artísticos.Ora, esta expressão artística de uma linguagem social ou psicológica – o aspecto menos explorado da moda- talvez seja uma de suas faces mais apaixonantes. (SOUZA, 1950, p. 29)

Gilda Souza é professora da USP, este artigo foi escrito em 1950 numa linguagem muito atual e vai ao encontro ao meu pensamento de moda como arte. Se pensarmos a moda se utiliza da arte para dialogar com o público através da linguagem gráfica como esboços, desenhos e ilustrações como elaboração de projeto ou lançar tendências e estilos, a construção dos modelos se assemelha a escultura, pois se preocupa com as formas, equilíbrio, harmonia, estabilidade e estrutura. Os processos de criatividade que geralmente não são distintos; imaginem um pintor em seu cavalete e um estilista em sua mesa de desenho: ambos tentam resolver a problemática das cores, luminosidade, linhas, ritmos e outros elementos compositivos.

Segundo Gilda Souza e Gilles Lipovetsky em Império do Efêmero, a grande problemática da moda seria se tornar um ícone do capitalismo industrial seriado auxiliado pela propaganda que acaba deixando o fazer artístico como algo secundário que é reforçado pelas necessidades dos consumidores e em parte não cientes apenas movidos pelo desejo do ter para ser, atender a um impulso do prazer imediato. A autora ainda traça um paralelo do capitalismo com a arte que a propaganda também ajuda a promover o sucesso de bilheteria nos cinemas e nos teatros muito antes da TV, pois a imprensa de cartazes já criava o clima que assegurariam o sucesso não sendo a moda a única a apoiar-se no que chamamos atualmente de mídia.

### **Estilismo *versus* Ilustração de moda**

Confesso que nos primeiros anos do curso de vestuário, até certo tempo, eu não saberia explicar qual a diferença entre estilismo e ilustração, creio que alguns colegas de profissão que estão mais tempo no ramo também não saberiam me dizer, talvez me explanariam que estilismo e ilustração se tratam da mesma coisa. Antes de começar minha pesquisa, percebi que eu era ilustrador e estilista, e mesmo assim não foi fácil entender a diferença. Com o material em mãos como: as referências do curso anterior, horas na internet, atrás de imagens de moda, documentos e catálogos que vim a tomar conhecimento com os anos dentro da área da moda fornecidos por contratantes e até mesmo ser surpreendido por uma amiga com provas raras. Pude comprovar que história da moda e vestuário se funde com a ilustração e o estilismo e foi através das mãos de ilustradores do sec. XVIII, XIX e XX que as imagens de moda se popularizaram e viraram referências história e servindo de base para o estilismo moderno. Ainda há ilustração de moda, mas por meios digitais algumas permanecem tradicionais.

### **Estilismo**

Projeto que atende às exigências mercadológicas ou individuais embasado em tendências ou levando em conta gostos pessoais ou fazendo correções estéticas e adequações aos eventos que serão trajados levando em conta também o horário e etiquetas sociais.

Esboço ou desenho rápido, sintético e dinâmico a finalidade é apenas transmitir a essência para que seja facilmente interpretado por quem vai modelar e construir o traje.

Cânones que seguem um determinado padrão ou realistas em poses que favoreçam salientar algum detalhe da vestimenta criada, geralmente apresentam essa característica de estática justamente para que a roupa possa ser melhor visualizada, aqui o enfoque é apenas para a vestimenta sendo que o cânone fica em segundo plano. (DONDIS,2007)

### **Ilustração de Moda**

Projeto de moda que atende ao ramo publicitário e artístico embasado em pesquisa lança tendências e comportamento tem caráter fashionista.

Desenho que respeita o tempo de criação artística, com profusão de detalhes, a arte finalização valoriza o trabalho, o artista é livre para criar e usar os mais diversos materiais e técnicas que deseje.

Cânones são realistas ou na maioria idealizados, pose com atitude passarela ou ousada, o cânone transmite muito mais que a vestimenta estes dois elementos são de máxima importância, pois tanto o "manequim" quanto o que ele veste ou usa como acessório e até sua maquiagem são importantes para transmitir o comportamento, a atitude, a tendência e o estilo ao alvo que se destina. De acordo com a sintaxe da linguagem visual de Dondis e fashion illustrator de Bethan Morris.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Pesquisa qualitativa com estudo de caso, estudo autobiográfico e aporte bibliográfico, expondo procedimentos a partir da experiência profissional. Material de estudo de Moda e Vestuário adquirido e pesquisado durante e após período de curso no Colégio agrícola Visconde da Graça e aporte de artes visuais adquirido na UFPEL. Pesquisa de campo com profissionais regionais do estilismo e pesquisa de imagens iniciada em 2006 e oito anos de prática profissional como estilista.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Meu desejo com esta pesquisa é mostrar a existente diferença entre o estilismo e a ilustração através de características e elementos visuais, também mostrar o distanciamento que a moda sofre da área artística e a retomada da ilustração como resgate do sensível e o prazer do fazer artístico. Esta pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento e pode sofrer alterações de acordo com o resultado das discussões.

## CONCLUSÃO

Meu trabalho ainda esta em fase inicial de pesquisa tenho a pretensão de desenvolver e aprofundar o enfoque inicial, talvez futuramente acrescentar mais aportes bibliográficos aprofundados no conhecimento de outros casos relacionando a moda. Neste primeiro momento procurei referencias bibliográficas capazes de sustentar minha pesquisa neste primeiro momento e torná-la concreta, foram lidos durante o período de curso livros relacionados a arte e a estética, pesquisas de campo e busca de material bibliográfico referente a área da moda e do desenho. Busquei ser coerente com as informações lidas e cuidadoso ao explô-las neste texto dando sustentação a este documento para que não reste duvida entre esta divisão da ilustração de moda e do estilismo e da moda da arte.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUDOT, François. **Moda do Século**: tradução Maria Thereza de Rezende costa. – São Paulo: Cosac Naify, 2002.

BOURRIAUD, Nicolas . **Estética Relacional**: tradução Denise Bottman – São Paulo Martins fontes 1998.

COLI , Jorge. **O que é arte** – São Paulo : Brasiliense, 2000.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual** ;Tradução Jefferson Luiz Camargo. – 2º Ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho Técnico de Roupas Feminina**. 2.ed. – Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

LIPOVESTSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas ; tradução Maria Lucia Machado. – São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MORRIS, Bethan. **Fashion Ilustrator** – manual do ilustrador de moda: tradução Iara Biderman. – São Paulo: Cosac Naify, 2007.

OSTROWER, Fayga; **Universo da Arte**: Edição Comemorativa Fayga Ostrower – 24ºed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PALOMINO, Erika. **A moda / Erika Palomino**. – São Paulo: Publifolha, 2002.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O Espírito das roupas**: a moda do século XIX. – São Paulo: Companhia das letras, 1950.